

# Síndrome do Estrangeiro (*SEST*) / Síndrome de Abstinência do Curso Intermissivo

Foreigner Syndrome / Intermittive Course Abstinence Syndrome

Síndrome del Extranjero / Síndrome de Abstinencia del Curso Intermitivo

Málu Balona\*

\* Reeducadora. Voluntária do *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC).

[mbalona@terra.com.br](mailto:mbalona@terra.com.br)

## Palavras-chave

Abstinência  
Alienação  
Banzo consciencial  
Curso Intermissivo  
Inadaptação

## Keywords

Abstinence  
Alienation  
Consciential banzo  
Inadaptability  
Intermittive course

## Palabras-clave

Abstinencia  
Alienación  
Banzo consciencial  
Curso Intermitivo  
Inadaptación

## Resumo:

A essência da neoteoria *síndrome do estrangeiro* (*SEST*) ou *síndrome de abstinência do curso intermissivo*, publicada em 1989, analisa a problemática intraconsciencial que tem a sua etiologia no conflito magno entre curso intermissivo e execução da proéxis (programação existencial). Considerada *verpon* (verdade relativa de ponta) na área da Conscienciologia, a hipótese utiliza o paradigma consciencial para elucidar aspectos mais obscuros da Assistenciologia, descrevendo o choque paracultural entre as realidades extrafísica e intrafísica que pode provocar um quadro de inadaptação social na conscin – consciência intrafísica. Classificada no campo da Consciencioterapia, a *SEST* propõe um modelo metodológico criativo que estimula a interdisciplinaridade.

## Abstract:

The essence of the neoteory foreigner syndrome or intermittent course abstinence syndrome, published in 1989, analyses an intraconsciential problem whose aetiology derives from the major conflict between the intermittent course and the realization of the existential programme. Considered to be a *verpon* (leading edge relative truth) in the area of Conscientiology, the hypothesis uses the consciential paradigm to elucidate more obscure aspects of Assistentiology, describing the paracultural impact between the extraphysical and intraphysical realities which can promote a picture frame of social inadequacy in the intraphysical consciousness. Classified in the field of Conscientiotherapy, the foreigner syndrome offers a creative methodological model that encourages interdisciplinarity.

## Resumen:

La esencia de la neoteoría *síndrome del extranjero* o *síndrome de abstinencia del curso intermitivo*, publicada en 1989, analiza la problemática intraconsciencial que tiene su etiología en el conflicto magno entre el curso intermitivo y la ejecución de la proéxis. Considerada *verpon* (verdad relativa de vanguardia) de la área de Conscienciología, la hipótesis utiliza el paradigma consciencial para elucidar aspectos más oscuros de la Assistenciología, describiendo el choque paracultural entre las realidades físicas y extrafísicas que puede provocar un cuadro de inadapación social en la conscin – conciencia intrafísica. Clasificada en el campo de la Consciencioterapia, la *síndrome del extranjero* propone un modelo metodológico creativo que estimula la interdisciplinaridad.

## INTRODUÇÃO

**Objetivo.** O objetivo deste artigo é trazer novas vertentes e atualizações motivando o leitor ou leitora a aprofundar seus conhecimentos sobre a *síndrome do estrangeiro* (SEST). A teoria original completa 18 anos de apresentação pública (Ano-base: 2007). Em 2008, será cumprida a primeira década da edição do livro no qual a metodologia e os pressupostos epistemológicos da pesquisa foram propostos. Na obra, esta autora identificou o problema, que pode levar ao aborto da programação existencial e à inibição das potencialidades de um macrossoma<sup>1</sup>. Sob o enfoque do paradigma consciencial, a casuística, a fatuística e a parafatuística foram apresentadas formulando, desenvolvendo e aprofundando uma teoria conscienciológica da personalidade.

**Verpon.** Segundo Vieira, constitui exemplo de maxintermissivista “o autor ou autora de livro defendendo neoteroria, da área da Conscienciologia, procedente de *Curso Intermissivo*” (VIEIRA, 2006, p. 495). O *autorado* da verpon *síndrome do estrangeiro* pode ser incluído nessa categoria.

**Terapêutica.** Apesar da delimitação clara do problema, da consistência e da pertinência dos dados, das técnicas e das soluções propostas pela Conscienciologia para a erradicação definitiva desse mal de *abstinência do curso intermissivo*, ainda não se conhece uma vacina de imunização permanente para a manifestação da *SEST*. A credencial de *terapêutica da consciência* conferida à teoria não garante resultados de autocura completa em todos os casos.

**Profilaxia.** Contudo, a profilaxia da *síndrome do estrangeiro* / *síndrome de abstinência do curso intermissivo* pode estar, por exemplo, na recin (reciclagem intraconsciencial), no desenvolvimento do altruísmo crescente em qualidade; na abnegação cosmoética dedicada à interassistencialidade através da tenepes (técnica energética pessoal); na docência superespecializada de recepção aos egressos de cursos intermissivos para ajuste proexológico, ao modo do *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia* (ECP1), realizado pelo *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) desde 1992.

**Reciclagem.** “A síndrome, como estado mórbido, seja qual for, revela evidente conjunto de sintomas capaz de ser superado com eficácia por quem esteja motivado às reciclagens existenciais” (VIEIRA, 2007, p. 653).

**Choque paracultural.** Pelos estudos sobre a intrafiscalidade empreendidos até o momento, salvo na condição da desperticidade consciencial consolidada em várias vidas humanas consecutivas (seriéxis), a pré-conscin ou a consciex pré-ressomante não pode afirmar com certeza absoluta que “dessa água não beberei”.

**Reação.** As probabilidades de sucesso na proéxis podem ser estimadas pelos orientadores evolutivos; contudo nunca se conhecerá antecipadamente, com total precisão, a reação emocional da conscin ao ressonar ante o desnível entre a extensão do seu *Curso Intermissivo* (CI) e o confronto com os seus débitos grupocármicos a serem saldados na nova etapa da seriéxis.

**Predisposição.** Nesse contexto de dados conflitantes entre a magnitude do CI, o espectro da maxiproéxis pessoal e grupal, as pressões holopensênicas, o auto-assédio, as interprisões e as fissuras intraconscienciais quanto ao compromisso de interassistência ao grupocarma é que surge o terreno propício para o desenvolvimento da *SEST*.

**Fuga.** A fuga ou a indiferença à problemática da família nuclear nesta vida pode ser considerada um indicador de predisposição ao surgimento da *SEST* em vidas futuras, no caso do problema afetivo da consciência-epicentro não ter sido investigado com a merecida atenção.

**Definição.** A *síndrome do estrangeiro* ou *síndrome de abstinência do curso intermissivo* é o estado mórbido de alienação caracterizado pelo quadro clínico no qual predomina o distúrbio psicossomático da

conscin, assentado na convergência de sinais e / ou sintomas de saudosismo pelas vivências extrafísicas intermissivas recentes, acarretando um conflito existencial de inadaptação pessoal à vida intrafísica.

**Etimologia.** O termo síndrome vem do Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. A palavra *abstinência* procede do idioma Latim, *abstinentia*, “ação de se abster; reserva; desinteresse; moderação; continência; domínio dos apetites”. Apareceu no Século XIII. O termo curso vem do idioma Latim, *cursus*, “ato de correr, corrida; viagem; direção; fluxo; curso de um rio; serviços dos despachos imperiais; curso; marcha; andamento; duração”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *inter* deriva também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *missão* procede do mesmo idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar, remessa; missão”, de *mittere*, “deixar ir, partir, soltar, largar, lançar; atirar”. Apareceu também no Século XIII.

**Sinonímia:** 1. Síndrome do Estrangeiro. 2. Saudade parapsíquica inter-ressomática ou intermissiva. 3. Melin pós-ressomática. 4. Transtorno do estresse pós-traumático da ressonância. 5. Banzo consciencial.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *síndrome do estrangeiro*, *síndrome do estrangeiro amena* e *síndrome do estrangeiro aguda* são neologismos técnicos da Parapatologia.

**Antonímia:** 1. Síndrome de abstinência da baratrofera. 2. Baratroferismo intrafísico. 3. Síndrome de abstinência toxicológica.

**Menoridade.** A questão 51 da Folha 3 do *Conscienciograma – Técnica de Avaliação da Consciência Integral* – indaga: “Como foi você na condição de *Homo physicus*: uma criança inadaptada ou um *mostrengo anti-social*? Você sofre da *síndrome do estrangeiro*? (VIEIRA, 1996, p. 57).

**Fase.** A *síndrome do estrangeiro*, cujo sinônimo é a melin – melancolia intrafísica – “surge na fase executiva, exemplificativa da vida intrafísica, ou na maturidade humana da personalidade, podendo ser acompanhada de saudosismo, nostalgia e banzo” (VIEIRA 1996, p. 65).

**Exemplo.** Síndrome do estrangeiro *amena*: a conscin inadaptada; *síndrome do estrangeiro aguda*: a consciex-alvo das transmigrações planetárias.

**Paradoxo.** A neoteoria sugere que a problemática egocármica, quando compreendida, elaborada e superada pelo protagonista, pode constituir catarse cosmoética e gestação consciencial antiegóica de efeitos policármicos permanentes.

**Colheita.** Nesse contexto, a colheita intermissiva interassistencial pode ser pressentida nas extrapolações do autor, ainda durante a existência atual.

**Relatos.** Desde a publicação da obra, em várias oportunidades, são recebidos relatos de consciex-leitoras, tanto já conhecidas como nunca encontradas pessoalmente, comentando que durante projeção lúcida foram oferecidos incentivos à escrita ou sugestões para a redação de cursos e livros.

**Antecipação.** Em muitos casos – não se trata desta autora projetada –, há motivos para afirmar que existe amparadora extrafísica especializada atuando com o paravisual da autora em dezenas de atendimentos similares, assistindo os neo-autores de futuras gescons. Os parafatos apontam para a colheita intermissiva antecipada.

**Parafato.** No campo da Coerenciologia, em outro tipo de projeção exemplar rememorada, uma consciex em descontrole emocional é abordada e esclarecida por esta autora. Após o episódio, já mais calma, a consciex declara: *eu li o seu livro. Devido ao modo como me tratou, você se parece com o que escreveu lá.*

**Meritocracia.** Pelos exemplos acima, de acordo com o mérito ou a ficha evolutiva pessoal (FEP) do autor ou autora, os evolucionólogos complementam as ações evolutivas que a conscin ainda não é capaz de produzir devido às suas próprias limitações cosmoéticas.

**Vivência.** Essas ações complementares nem sempre são claras ou compreendidas pelo protagonista durante a sua ocorrência. No caso da *SEST*, tudo indica que, para explorar com propriedade o tema estudado durante o curso intermissivo, foi preciso vivenciar o processo em toda a sua extensão na atual vida. Desse modo, experimentando a *SEST* de “dentro para fora” foi possível resgatar *cons* – unidades de lucidez consciencial – e cancelar a vivência teática desta autora quanto a essa complexa problemática existencial.

**Paravínculo.** Nesse caso, tudo parece ter sido meticulosamente preparado, levando em conta variáveis egocármicas e grupocármicas, para desencadear na conscin-autora intermissivista o efeito desejado devido ao paravínculo com o curso intermissivo.

**Afinidade.** A partir do encontro com a Projeciologia e a Conscienciologia em 1986, a *afinidade cognitiva*<sup>2</sup> despertou a empatia ideológica à primeira vista que levou às extrapolações.

**Neoteoria.** Desse modo, foi possível acessar as informações do curso intermissivo criptografadas na holomemória, culminando com a produção da neoteoria *síndrome do estrangeiro* ou *síndrome da abstinência do Curso Intermissivo*, com a respectiva descrição do modelo metodológico utilizado para construir uma *teoria conscienciológica da personalidade* original.

**Inovações.** O livro *Síndrome do Estrangeiro* trouxe contribuições técnicas inovadoras utilizadas pela primeira vez numa obra conscienciológica, dentre as quais a listagem de películas cinematográficas relacionadas ao tema (110 filmes na 3ª edição). A linguagem visual parapedagógica do cinema foi empregada com o objetivo de diversificar a *tares* – tarefa de esclarecimento proposta aos leitores.

**Entrevista.** A partir das questões mais freqüentes formuladas por alunos e pelos meios de comunicação à autora durante quase uma década, foi composta uma entrevista-padrão publicada na primeira e segunda edições da obra, em Português e Espanhol. A utilização dessa ferramenta paradidática permite maior intimidade com o público leitor, oferecendo também material qualificado para as reportagens jornalísticas e para os críticos da obra. A pinacografia e a musicografia descortinaram outras dimensões de experiência aos interessados na *SEST* sendo por esse motivo inseridas na documentação da obra.

**Criatividade.** Segundo Vieira, a manifestação pensênica<sup>3</sup> prioritária para a consciência seria “a criatividade cosmoética evolutiva<sup>4</sup>”. No livro *Síndrome do Estrangeiro* foi utilizada metodologia parapsíquica para captação de idéias originais através da migração de conceitos. Como exemplo, foi utilizado a expressão *banzo consciencial*, que constitui um neologismo técnico da Parapatologia e descreve com precisão o sentimento de desterro da consciência recém-egressa do curso intermissivo e acima da média evolutiva do grupocarma que, por isso mesmo, vem a sofrer a colisão de paradigmas com a intrafísica na ressoma.

**Evolução.** Até mesmo um nível maior de evolução íntima, na vida intrafísica, pode acarretar conflitos à conscin. Um dia você, com todo o seu patrimônio de vivências transcendentes, acima da média dos seres humanos, pode se sentir, dentro da Socin, igual a corpo estranho, planta exótica, ou peixe fora d’água, seguindo no contrafluxo, contra a corrente, água acima, em rota de colisão (*síndrome do estrangeiro*) (VIEIRA, 1994, p. 121).

## CRONÊMICA DE PROPOSIÇÃO DA *SEST*

**1989** – Primeira referência sobre a *SEST* publicada na Revista Planeta Especial *Viagem Astral* (1989, p. 34 e 35).

**1991** – Elaboração do curso extracurricular sobre o tema e início da itinerância nacional e internacional. Proposta e co-autoria do *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1* (ECP1) e suas profundas relações com a *SEST*.

1998 – 1ª edição do livro *Síndrome do Estrangeiro*.

2000 – 2ª edição.

2006 – 3ª edição.

2007 – Atualização da tese da *SEST* no I Congresso de *Verponologia*.

## QUESTÕES MAIS FREQUENTES SOBRE A *SEST*

**Questões.** Visando clarear o tema, com base nas apresentações realizadas por esta autora, a seguir, estão relacionadas as questões mais frequentes sobre a *SEST*:

### 1. O que é a *SEST*?

É uma neoteoria que busca explicar um sentimento de inadequação e estranheza, que caracteriza certos indivíduos desde a infância, inclusive em relação à própria família nuclear. O quadro pode vir acompanhado de uma sensação de incompletude e de saudade de pessoas e lugares desconhecidos. Sujeitos que se sentem na condição de *estrangeiros* nesta vida geralmente são personalidades complexas, superdotadas, com inteligência e sensibilidade acima da média. A maioria apresenta *inteligência parapsíquica* desde a infância e, por isso, são chamadas *sensitivas* devido às *parapercepções* que possuem. O prefixo *para*, do idioma Grego *pará*, significa “*por intermédio de; para além de*”.

O enfoque da Conscienciologia e do paradigma da consciência, ou *paradigma consciencial*, admite a premissa de que a consciência (ego, personalidade, *self*, alma ou espírito) é preexistente à vida humana, já existia antes de renascer. Isso explicaria o sentimento de pesar e de inadaptação que pode ter a sua origem nas memórias *inatas* que remetem a conscin ao seu período extrafísico ou intermisivo, antes do renascimento biológico.

A Projeciologia demonstra a existência de um segundo corpo objetivo, além do orgânico, através da experiência da projeção lúcida da consciência, manifestado além do corpo e do cérebro físicos. As ciências Conscienciologia e Projeciologia foram propostas no Brasil pelo cientista, médico e professor Waldo Vieira (1932–) em 1981.

### 2. Como foi desenvolvida a pesquisa da *SEST*?

A idéia original surgiu a partir de um *insight* em sala de aula de Projeciologia. Essa casuística motivou a primeira publicação da proposta em 1989, seguida de uma apresentação oficial à comunidade científica no I CIPRO – I Congresso Internacional de Projeciologia –, em junho de 1990, na cidade do Rio de Janeiro. Em 1991, foi elaborado um curso livre sobre o tema, já ministrado 48 vezes em 5 países (Argentina, Venezuela, Portugal, Espanha e Estados Unidos) para 1.545 alunos. No Brasil, em cinco cidades, foram aplicados 223 questionários. Os entrevistados vinham das mais diversas classes sociais, apresentando em comum os parâmetros típicos da *síndrome do estrangeiro*. A tabulação desses dados aparece no livro.

### 3. Como foi recebida a nova proposta?

A hipótese inicial merece ser aprofundada. Contudo, nos últimos 18 anos de aparição pública da neoteoria, ainda não houve refutação a nenhuma das variáveis apontadas. Vale informar que o modelo de referência, o paradigma utilizado para o desenvolvimento da pesquisa, não foi o convencional, que se apresenta limitado para a proposta. Foi utilizado o novo paradigma científico que admite a consciência na condição de epicentro dos eventos, e a pesquisa da *SEST* é fruto da autopesquisa e do autodidatismo da autora.

#### 4. Existem outras psicopatologias associadas à *SEST*?

No trabalho, são sugeridas novas explicações para a etiologia do *autismo* e da *esquizofrenia*, embora isso não invalide as demais respostas encontradas até então pela ciência convencional para explicar a origem dessas obscuras enfermidades.

A hipótese da *SEST* indica que vidas humanas reiterativas com a *síndrome do estrangeiro* poderiam levar o indivíduo a graves psicopatias, com prejuízo da comunicabilidade e embotamento afetivo. No livro foram apresentadas explicações para os neoconceitos *pré-autismo* e *pré-esquizofrenia*.

#### 5. Por que a *SEST* ocorre?

Segundo essa hipótese, cuja abordagem original está embasada pelas ciências Conscienciologia e Projecciologia, a *SEST* seria conseqüência do renascimento físico e do esquecimento das genuínas raízes da consciência, que são extrafísicas. O fato de ter freqüentado cursos intermissivos – disciplinas cursadas antes do renascimento físico para preparar um projeto original de vida (programação existencial) – está na etiologia da síndrome, que tem relação direta com a abstinência dessa fase intermissiva da consciência.

É por isso que para algumas pessoas surge este quadro de incongruência: ao ver-se confinada à dimensão material do corpo biológico e da vida humana, a pessoa sente falta da sua condição de liberdade vivenciada antes de renascer. Daí o sentimento de melancolia e saudade denominado *banzo consciencial*, fazendo referência à situação de desterro dos escravos que morriam de tristeza quando eram arrancados do seu *habitat*.

#### 6. Existem relações entre vidas passadas, saúde e a *SEST*?

Culpas e recalques trazidos de existências anteriores à vida atual podem comprometer a *paragenética da conscin* e, conseqüentemente, trazer comprometimentos à sua saúde. É no veículo extrafísico chamado paracampo emocional, ou psicossoma, que trazemos essas marcas de experiências afetivas mal sucedidas.

São os chamados “quelóides emocionais”. Quelóides são cicatrizes com má regeneração do tecido da pele que, às vezes, só desaparecem com lixamento ou abrasão. Esse tema foi amplamente abordado na obra mais recente, *Autocura através da Reconciliação – Um estudo prático da afetividade*, publicada em 1ª edição em 2003.

Nessa pesquisa é aprofundada a relação entre vários tipos de enfermidades, cuja causa maior já foi admitida em consenso por muitos profissionais de saúde desde as mais antigas civilizações: são as emoções destrutivas que comprometem o sistema imunológico. A amargura, o ressentimento, a mágoa, acompanhados de posturas mentais pessimistas, são alguns exemplos. O sistema imunológico humano parece responder melhor ao otimismo e ao bom humor. Isso pode ser cultivado quando se consegue abrir mão da vitimização pessoal, desdramatizando gradualmente situações presentes ou passadas.

#### 7. A síndrome pode surgir em qualquer idade?

Ela é mais evidente em crianças e adolescentes, embora possa ocorrer tardiamente em adultos, em determinadas fases da vida. As psicopatias infantis, tais como distúrbios de atenção e de aprendizagem e a *dislexia*, que já atormentou tantos indivíduos talentosos durante a infância e que para muitos autores modernos está associada com a *criatividade*, *aparecem em alguns casos da SEST*. Quanto ao DDAH/distúrbio do déficit de atenção / hiperatividade, a pesquisa indicou associação com esse transtorno.

Crianças sensitivas (parapsíquicas) arredias, que relatam sentimentos de saudade de lugares desconhecidos, que *percebem* dimensões extrafísicas e apresentam maior sensibilidade, precisam ser respeitadas,

ouvidas e esclarecidas pelos adultos, quando possível. Se estes não possuem as informações, podem buscá-las com profissionais da área de Conscienciologia e Projeciologia. A organização científica, da qual esta autora é membro docente-pesquisador desde a fundação, tem 20 anos de atividades na área da educação e da pesquisa de ponta sobre a consciência.

Para compreender a *SEST*, o ideal é evitar toda abordagem romântica ou mística relacionada a crianças-prodígio, *crianças-indigo* ou até sobre superdotação. Nesse caso, a investigação sistemática de base científica, com a mente aberta, é sempre o caminho ideal para esclarecer não somente a comunidade científica mas o público em geral e, principalmente, os portadores e portadoras do problema. É de enorme importância para a compreensão da síndrome admitir-se a existência da memória integral – *holomemória* – que explica com simplicidade e clareza o que as pessoas estiveram fazendo, aprendendo e realizando antes de renascer.

### 8. O que uma pessoa pode fazer para saber se tem a *Síndrome do Estrangeiro*?

No livro, há descrições detalhadas, parâmetros claros para os interessados em definir quem *tem* e quem *não tem* a *SEST*. Qualquer leitor dedicado poderá compreender a sua condição se comparar o caso pessoal com a *SEST* clássica. Ao escrever, esta autora teve o cuidado de pensar no público leigo, e não somente nos profissionais de saúde, pais ou educadores.

Além disso, há o curso de aprofundamento, sem pré-requisito, para o estudo de casos. Os resultados da pesquisa, o curso e o livro são dedicados, principalmente, aos portadores e portadoras do problema, propondo soluções.

Contudo, se uma pessoa ainda se debate com dúvidas mortificadoras quanto a outras existências, quanto à prática da projeção consciente e manifesta medo da morte (tanatofobia), terá que se contentar com a linguagem infantil das religiões ou a aridez do materialismo, que constitui sempre um *beco sem saída*. Negar o que se desconhece não faz com que os fatos, problemas ou fenômenos desapareçam.

### 9. A *SEST* tem cura?

Sem dúvida. No entanto, a remissão é diferente em cada caso. Por exemplo, se a pessoa partiu para falsas soluções, tais como o uso de drogas, de álcool e de outros processos autodestrutivos, é mais difícil alcançar a remissão total. O soma – corpo biológico – pode ter sido lesado, comprometendo a saúde integral. Essa realidade precisa ser levada em conta.

Porém, para aquela consciência à qual falta apenas a confirmação de que os seus sentimentos de estranheza têm um significado e um fundamento lógico, para quem a idéia de já ter vivido antes, é uma certeza íntima e natural, que apresenta parapercepções, traz fragmentos de lembranças de outras existências e dimensões e convive com idéias inatas, trazendo um conhecimento anterior à chegada a este Planeta, há boas chances de viver uma vida ainda plena de realizações ao descobrir a sua afinidade cognitiva com as idéias propostas pela Conscienciologia e a Projeciologia.

Para esses, essas ciências oferecem um corpo sólido de informações teórico-práticas que podem levar não somente à remissão da *SEST* como à descoberta de que as consciências chegam a esta vida com um plano de ação pessoal, uma programação existencial (proéxis), ou *missão de vida*, cuidadosamente elaborada por elas mesmas, antes do renascimento ou ressoma. É também a falha desse projeto pessoal que cria o sentimento de inquietude e a perda do sentido da vida.

O objetivo desta autora não é o de convencer ninguém dessa realidade, mas sim o de informar a existência do problema, apresentar uma teoria para explicá-lo e indicar técnicas para quem quiser solucioná-lo.

## 10. Qual é o diferencial da Conscienciologia comparada a outras ciências?

O modelo de avaliação adotado pela ciência convencional não é suficiente para explicar aspectos sofisticados que dizem respeito à vida íntima emocional ou à problemática evolutiva da consciência.

A própria Psicologia, que vem fazendo progressos no sentido de melhor compreender a personalidade humana e o comportamento, ainda trabalha com um paradigma, um modelo de observação fragmentado, dividindo o estudo da consciência em aspectos tais como a percepção, a memória e a motivação, sem, contudo, propor uma solução para o entendimento global da consciência de modo integrado.

Essa fragmentação é herança do antigo paradigma cartesiano (René Descartes, filósofo francês do século XVII), que é materialista. Esse modelo é útil para estudar o mundo físico ou externo. Mostra-se, porém, inadequado para aprofundar o entendimento do universo interior ou para mergulhar nas estruturas intrapsíquicas ou intraconscientes do sujeito.

Através de um paradigma integrativo que admite a consciência na condição de princípio inteligente organizador da personalidade e da experiência, torna-se possível estudar aspectos individuais nunca dantes abordados pela ciência convencional. O novo modelo – paradigma consciencial – utiliza a própria pessoa na posição de pesquisador, de objeto de estudo e de parâmetro.

## 11. Há casos estudados de superação da *SEST*? Em caso afirmativo, quais foram os benefícios alcançados pelos portadores?

Um bom percentual dos casos estudados é o de indivíduos relacionados com o trabalho docente desta autora no IIPC. São alunos, colegas professores, pesquisadores e colaboradores em geral, mais de 700 voluntários. A instituição é uma escola de liderança e de superdotação, notadamente no aspecto parapsíquico, além da intelectual – uma das características da *SEST* é manifestar-se em indivíduos criativos e superdotados.

Esta autora teve a oportunidade de observar e acompanhar a melhoria de qualidade de vida íntima e social desses envolvidos. Houve um ganho real em muitos aspectos desses ex-portadores da *SEST*, principalmente quanto à produtividade evolutiva. Não foi de uma hora para outra, porém alguns apresentaram remissão súbita do seu quadro de inadequação e desmotivação pela vida.

## 12. O que se pode fazer para ajudar alguém com as características da *SEST*?

Primeiro, deixar que um profissional idôneo faça uma avaliação inicial para verificar se não se trata de outras psicopatias, tais como o transtorno do humor, a fobia social ou o distúrbio de ansiedade. Se uma pessoa não se preocupa em já ter existido antes dessa vida, não convive com outras dimensões, não aceita como hipótese a sobrevivência da consciência à morte biológica, o seu mal, certamente, não será a *SEST*.

O portador ou portadora da *SEST* sabe o que está buscando e reconhece claramente a proposta quando lhe é apresentada. É sempre possível, então, encaminhá-lo ao IIPC ou a outras instituições que utilizam e aplicam o paradigma consciencial no seu âmbito de pesquisa. Nelas, o interessado poderá assistir palestras gratuitas informativas, fazer cursos regulares introdutórios ou de aprofundamento, como é o caso do próprio Curso Livre sobre o tema que é oferecido anualmente.

Também é possível oferecer-lhe um exemplar do livro *Síndrome do Estrangeiro*, já em sua 3ª edição (2006), escrito numa linguagem propositalmente voltada ao público leigo. Se a pessoa for, de fato, portadora do problema, vai se ver retratada na obra.

O leitor ou leitora poderá também aproveitar a vasta listagem bibliográfica e filmográfica do livro. São 110 filmes, que através da linguagem visual, contextualizam a síndrome.

## CONCLUSÃO

**Enfrentamento.** O enfrentamento desta sofisticada patologia intraconsciencial, permite às corajosas e determinadas consciências fortalecerem o próprio ato mental diário de autocura da *SEST*, o que as levará à ressocialização. Desse modo, a conscin reconstrói a auto-estima concluindo que foi *menos pior* ter pago o alto preço de ficar, por algum tempo, à *margem da sociedade, no contrafluxo* do que ter se conformado com as opções materialistas que poderiam tê-la deixado à *margem da evolução* com a provável paralisação da proéxis ou o *incompléxis* (incompletude existencial).

**Especialidades.** Além da Consciencioterapia, a *síndrome do estrangeiro (SEST) / síndrome de abstinência do curso intermissivo* estabelece relações com as seguintes especialidades da Conscienciologia: a Evoluciologia, a Interassistenciologia, a Paragenética, a Conviviologia, a Invexologia, a Recexologia, a Proexologia, a Parapedagogia e a Conscienciometria.

**Gerações.** Na condição de neoteoria da personalidade, a tese original ainda sem refutação desde a sua proposta, poderá ser melhor compreendida, complementada e desenvolvida pelas gerações futuras, notadamente, através das linhas científicas: Psicologia, Parapsicologia, Clínica Médica e Psiquiatria.

## NOTAS

1. Macrossoma – (macro + soma). Soma fora-de-série ou *supermaceteado* para a execução de uma proéxis específica (V. Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; IIPC; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 52).

2. Informação obtida em *tertúlia conscienciológica* realizada em 01.04.2007, no CEAEC, pelo professor Waldo Vieira (*Afinidade Cognitiva*, verbete N. 506).

3. Pensene – (pen + sen + ene). Unidade de manifestação prática da consciência, segundo a Conscienciologia, que considera o pensamento ou idéia (concepção), o sentimento ou a emoção e a energia consciencial (EC) em conjunto, de modo indissociável. Pensenedade é a qualidade da consciência *pensênica* de alguém.

4. Informação obtida em *tertúlia conscienciológica* realizada em 07.12.2006, no CEAEC, pelo professor Waldo Vieira.

## REFERÊNCIAS

01. Balona, Málu; *A Recepção da Projeciologia pelos Argentinos*; *Jornal da Invéxis – Inversão Existencial* (GPC Grivex); 24 p.; Ano III; N. 6; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Dezembro, 1997; páginas 4 e 5.

02. Idem; *Autocura Através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; Pref. Marina Thomaz; 342 p.; 11 caps.; 265 refs.; 7 illus.; 23 enus.; 2 apênd.; 8 índices; 56 filmes; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª. Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2004.

03. Idem; *Síndrome do Estrangeiro*; Anais do I CIPRO – I Congresso Internacional de Projeciologia; 208 p.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1991; páginas 15 a 18.

04. Idem; *Síndrome do Estrangeiro*; Pref. Waldo Vieira; 330 p.; 14 caps.; 55 abrevs.; 452 refs.; 7 illus.; 17 enus.; 29 tabs.; 2 apênd.; 7 índices; 110 filmes; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª. Ed. revisada e ampliada; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006.

05. Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994. páginas 97, 115, 122, 131, 140, 453 e 694.

06. Idem; *Aplicações Práticas da Viagem Astral* (Síndrome do Estrangeiro); *Revista Planeta Viagem Astral*; Mensário; Editora Três; São Paulo, SP; 1989; páginas 34 e 35.

07. Idem; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacio-nal de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996.

08. **Idem; Enciclopédia da Conscienciologia;** revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 92, 93, 419 e 495.

09. **Idem; Homo sapiens pacificus;** 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; 434 enus.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª. Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 499, 578 a 581, 652 e 653.

10. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.653 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 92, 96, 143, 164, 165, 452, 494, 548, 560 e 1107.

11. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência fora do Corpo Humano;** 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª. Ed. (Princeps) revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 95; 134, 249, 307 a 309, 343, 577 a 584, 589 a 604, 663 a 665, 703 a 714, 782 a 785, 873 a 875 e 979 a 987.

12. **Wilson, Colin; The Outsider: The Classic Study of Alienation, Creativity and the Modern Mind;** 302 p.; *Indigo Edition*; London; Great Britain; 1978; páginas 11, 18, 26, 30.

